

JT

DEM quer tomar secretaria de Afif

- 5 de abril de 2011 |
- 8h42 |

O presidente nacional do DEM, senador José Agripino Maia (RN), deixou claro, após reunião com o governador Geraldo Alckmin (PSDB), que o partido pretende retomar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, hoje tocada pelo vice-governador Guilherme Afif Domingos, que deixará a sigla rumo ao PSD, nova legenda criada por ele e pelo prefeito Gilberto Kassab. Além desse espaço, os democratas devem ganhar a pasta de Agricultura.

Apesar disso, Agripino negou que a reunião tenha tido o objetivo de “reivindicar espaços” no governo paulista, mas considerou “normal” que o DEM tenha a pretensão de reaver a pasta perdida com a migração de Afif. “A parceria não é feita entre pessoas, mas entre partidos políticos. Essa consciência ele (Alckmin) tem e eu tenho”, afirmou, ao sair do encontro no Palácio dos Bandeirantes.

De acordo com o presidente do DEM, a participação da sigla no governo está “implícita”. “É de se supor que isso venha a acontecer, na medida em que uma reiteração da aliança (PSDB e DEM) está posta diante dos fatos novos. É normal”. Segundo Agripino, a reabsorção do DEM no governo deve ser acordada com Alckmin assim que o partido tenha “fisionomia definida”. “Feito isso, faremos visita oficial ao governador”.

Para ele, o novo encontro com Alckmin deve ocorrer “logo”. Antes, porém, o comando nacional do DEM precisa concluir o formato e os quadros que comporão a chamada Comissão Provisória Regional em São Paulo. O diretório paulista do DEM era comandado por Kassab, mas foi dissolvido assim que ele anunciou sua saída para criar o PSD. “A perda do prefeito, claro que é perda. Agora, é mortal para o partido? Longe disso”.

Segundo integrante do partido, a articulação para a retomada da pasta de Afif deve ser tocada pela própria legenda, mas não contaria com oposição do governador, que, contudo, também não quer se indispor com seu vice logo no início do governo. A pasta de Desenvolvimento é visada por abrigar, por exemplo, a rede de ensino técnico no Estado, bandeira da campanha de Alckmin.

Agricultura

Sobre a possibilidade de o deputado federal Rodrigo Garcia assumir a legenda no Estado, Agripino disse considerar “normal” suas pretensões, mas avaliou que será necessário que o diálogo interno produza resultados. “Vamos insistir (com o diálogo) até a última hora. Senão, vamos chegar a uma definição essa semana”. Além de Garcia, o grupo do vereador Milton Leite e do deputado federal Jorge Tadeu Mudalen também pleiteia o comando democrata.

No caso da Agricultura, a tendência é de que a pasta fique mesmo com o DEM – há, em segundo plano, possibilidade de entregá-la a um técnico. Um dos nomes cotados é o do deputado federal Junji Abe, caso ele desista de migrar para o PSD.